

MICROSOFT 365 – POWER POINT

O Microsoft 365 difere do tradicional Office, anteriormente conhecido como Office 365. O pacote Office continua existindo e corresponde àquela versão adquirida de forma avulsa e instalada diretamente no computador. Microsoft 365, por sua vez, também pode ser instalado localmente. A principal diferença entre ambos está no modelo de aquisição: o Office tradicional é adquirido por meio de compra única. Após a instalação, o software passa a ser de propriedade do usuário, recebendo apenas atualizações pontuais, até que, após certo período, estas deixam de ser disponibilizadas. Já o Microsoft 365 opera com base em um modelo de assinatura, seja mensal ou anual. Enquanto houver uma assinatura ativa, o usuário receberá atualizações constantes, inclusive com possíveis alterações significativas na interface.

A Microsoft, há algum tempo, introduziu sua inteligência artificial denominada Copilot (ou Copiloto, em português), integrada ao pacote Microsoft, bem como ao navegador Edge e ao sistema operacional Windows 11. Assim, o pacote passa a ser continuamente atualizado.

Obs.: Para fins de prova, tal informação não é considerada especialmente relevante, mas é recomendável possuir noções básicas sobre o tema. Caso a banca ainda utilize o termo “Office 365”, o candidato não deve se preocupar, pois é pouco provável que a nomenclatura desatualizada seja cobrada. Embora alguns editais recentes ainda façam referência a essa designação, muitas vezes utilizam questões já formuladas anteriormente. Dessa forma, tal ponto não constitui preocupação central, a menos que a questão aborde especificamente a nomenclatura – o que, ressalta-se, é considerado improvável.

POWERPOINT – PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

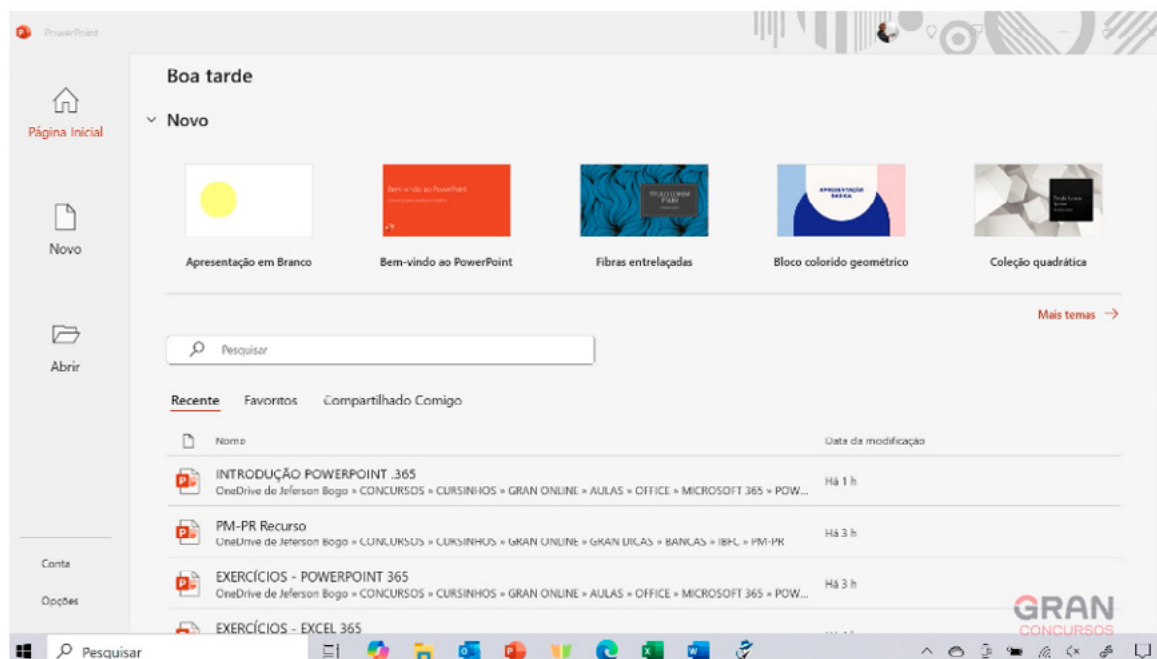
1) QUANTO AO TIPO DE LICENÇA

Dentre as principais características a serem destacadas sobre o PowerPoint, está o tipo de licença. Ao abrir o PowerPoint, exibe-se sua tela inicial, na qual estão disponíveis modelos e arquivos recentes. Do lado esquerdo, visualizam-se as opções “Página Inicial”, “Novo” e “Abrir”.



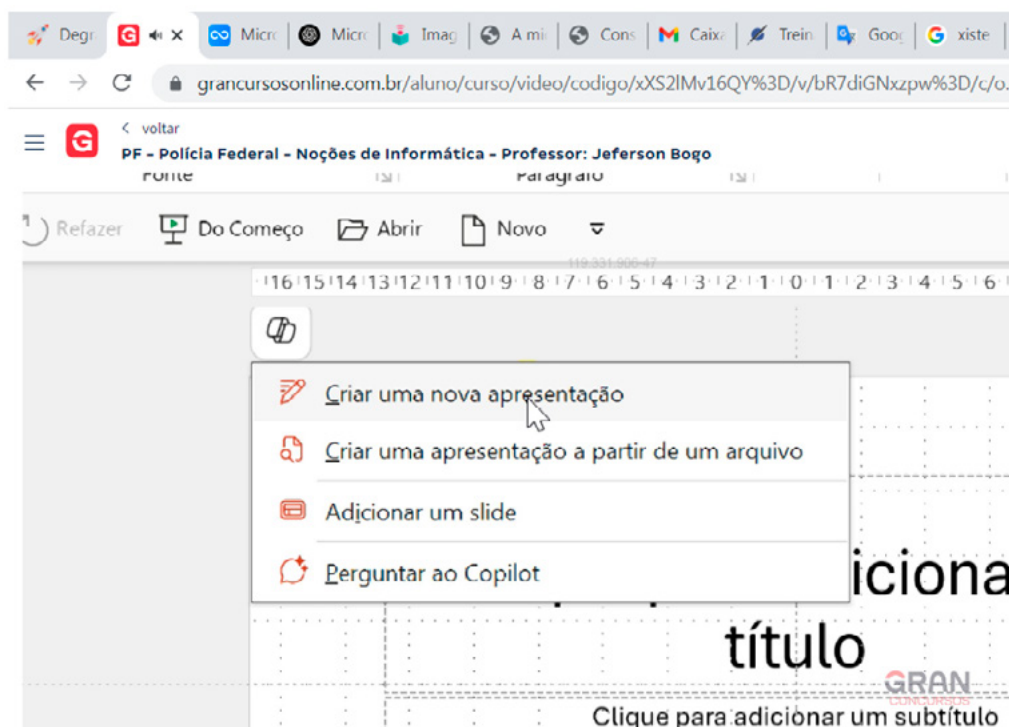
5m

OPÇÕES QUE APARECEM AO ABRIR O POWERPOINT:

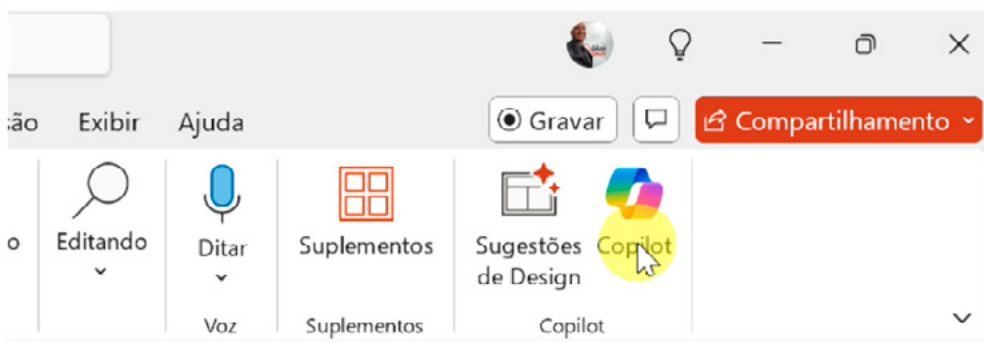


Na tela inicial do PowerPoint, já é possível observar o recurso Copilot, o qual aparece na interface e também possui um botão específico. Ele permite a criação de uma nova apresentação por meio da inteligência artificial da Microsoft.

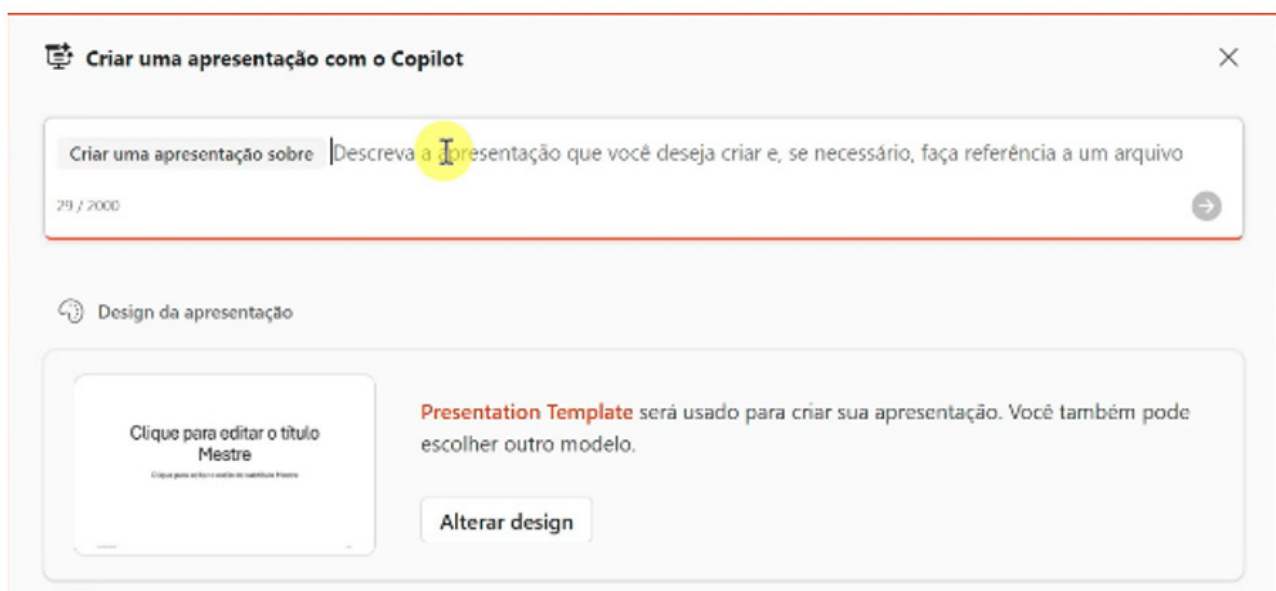
OPÇÕES DO COPILOT:



EM DESTAQUE, O BOTÃO DO COPILOT:



Para isso, o usuário deve fornecer uma descrição – o chamado prompt, termo amplamente utilizado no contexto das inteligências artificiais. Exemplo de uso seria: solicitar a criação de um slide sobre hardware, entre outros temas.



Ainda que a apresentação gerada pelo Copilot não seja perfeita, trata-se de uma ferramenta que pode ser útil. O resultado dependerá da clareza e precisão do prompt utilizado. Um prompt mal formulado, assim como uma pesquisa mal feita em mecanismos de busca, pode gerar resultados ambíguos ou insatisfatórios.

Saber da existência do recurso e de suas funcionalidades básicas já constitui um ponto de partida. O Copilot também pode ser questionado quanto ao uso de determinadas ferramentas e, como qualquer inteligência artificial, buscará apresentar orientações passo a passo, indicando recursos e botões a serem utilizados.

Quanto ao tipo de licença, trata-se de um **software proprietário**. Isso significa que seu uso está condicionado ao pagamento de uma licença. Como mencionado anteriormente, no caso do Microsoft 365, essa licença pode ser anual ou mensal.

Outro aspecto relevante é que, por se tratar de um software proprietário, não há acesso ao seu código-fonte. O código-fonte pode ser comparado a uma receita de bolo, na qual estão descritas todas as instruções utilizadas pelos programadores para desenvolver o programa. No caso do pacote Microsoft 365, esse código não é disponibilizado ao usuário.

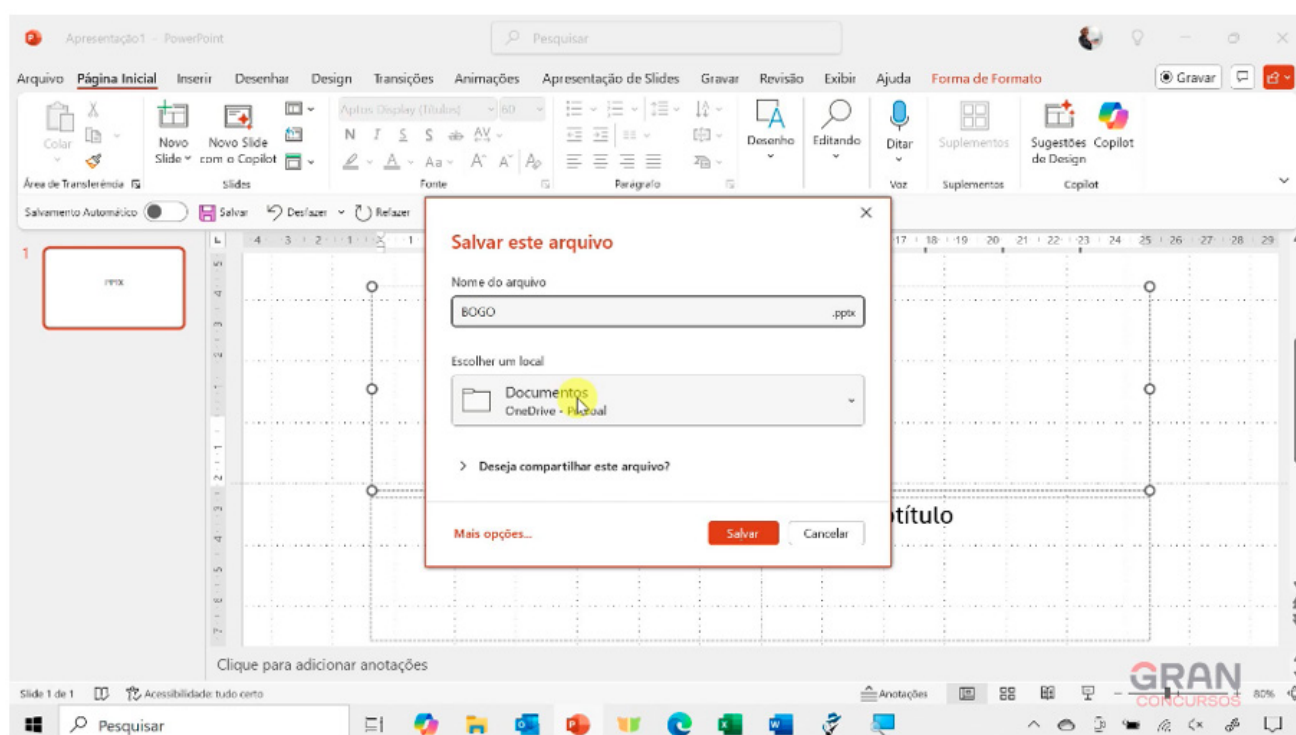
Cabe ressaltar que o Microsoft 365 é composto por diversos programas. O PowerPoint, utilizado neste momento, é um deles. Sua principal função é possibilitar a criação de apresentações compostas por slides. Ao final do processo, esses slides são organizados em uma apresentação que será exibida a uma audiência.

Além do PowerPoint, o pacote inclui, entre outros programas, o Word, destinado à edição de textos, e o Excel, utilizado para a criação e manipulação de planilhas eletrônicas. Esses três programas são os mais cobrados em concursos públicos.

2) EXTENSÃO PADRÃO

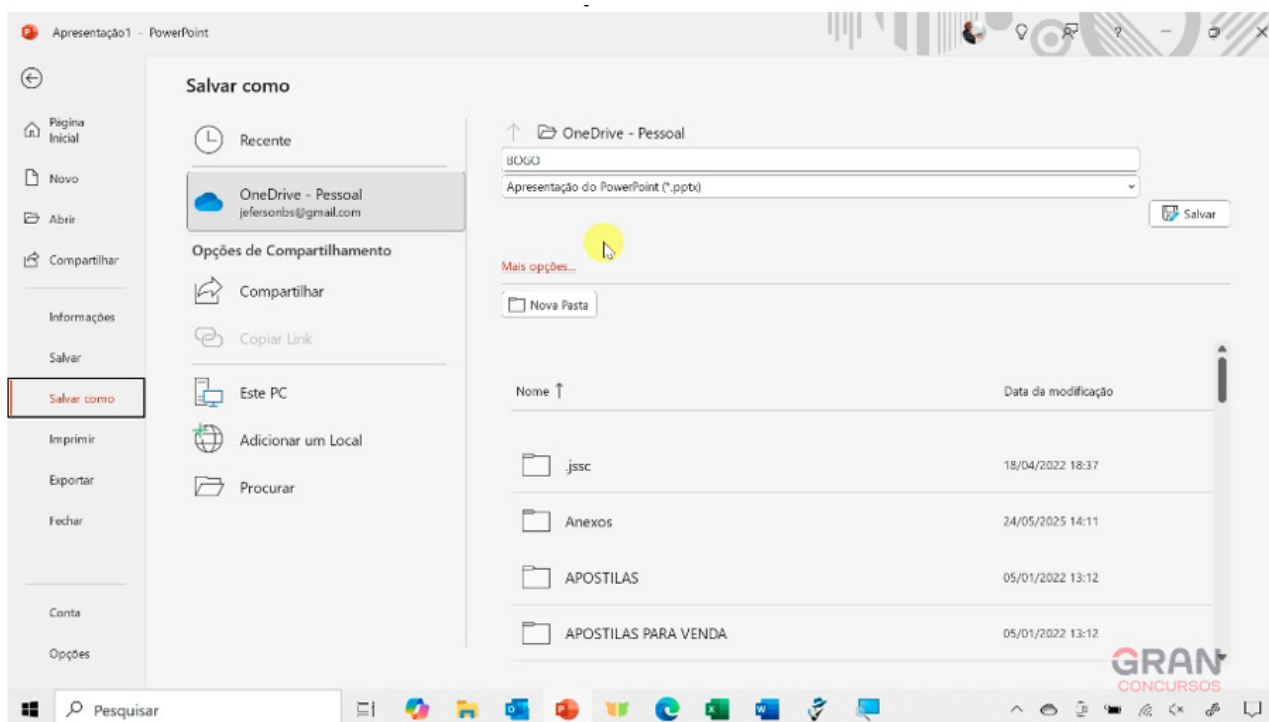
A extensão padrão do PowerPoint é .pptx. Quando se salva uma apresentação no PowerPoint, essa extensão é atribuída automaticamente ao arquivo.

Para salvar um arquivo, basta clicar em “Salvar”.



Por padrão, os arquivos são salvos na pasta “Documentos” do usuário atual. No entanto, o local de salvamento pode ser alterado, como, por exemplo, para a área de trabalho do usuário. Ao salvar o arquivo nessa nova localização, o sistema sugere o nome do arquivo com a extensão .pptx.

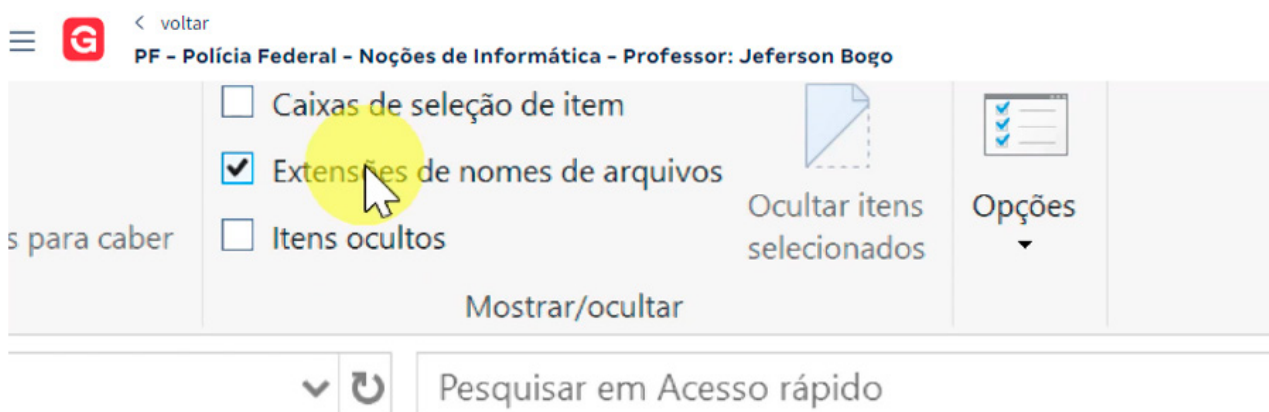
DETALHES DO LOCAL DE SALVAMENTO DO ARQUIVO:



10m

No sistema operacional Windows, é importante observar que, por padrão, as extensões dos arquivos não são exibidas. Para visualizá-las, é necessário ativar a opção “Extensões de nome de arquivos” no menu de exibição do Explorador de Arquivos. Uma vez ativada essa configuração, será possível visualizar a extensão do arquivo salvo, por exemplo, “BOGO.pptx”.

OPÇÃO “EXTENSÕES DE NOMES DE ARQUIVOS”:



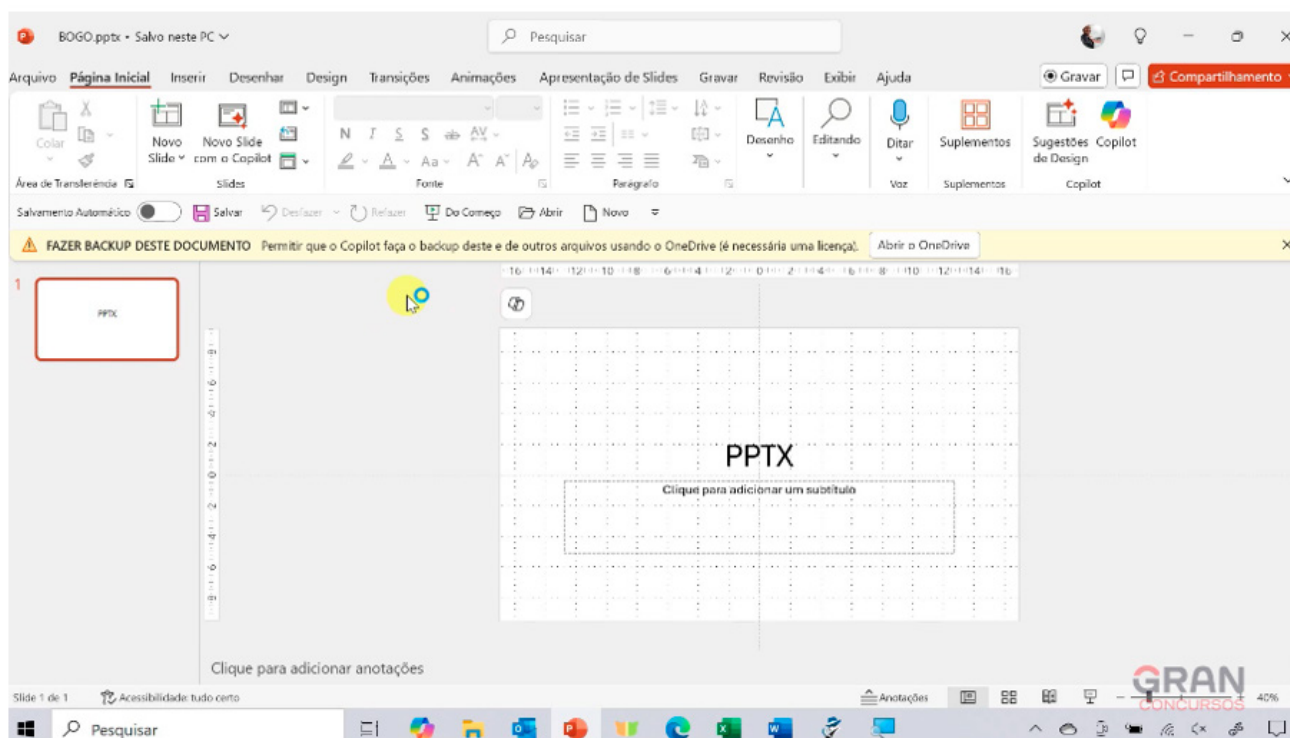
EXEMPLO DE ARQUIVO SALVO:



A extensão.pptx indica ao sistema Windows qual programa deve ser utilizado para abrir determinado arquivo. Neste caso, estando o PowerPoint instalado na máquina, o sistema o utilizará automaticamente para abrir arquivos com essa extensão.

Contudo, é importante destacar um aspecto frequentemente cobrado em concursos. Ao abrir um arquivo.pptx, ele é carregado diretamente no modo de edição. Em alguns casos, o sistema pode apresentar um aviso solicitando permissão para que o Copilot realize o backup do arquivo no OneDrive. Isso requer uma licença válida.

MODO DE EDIÇÃO:



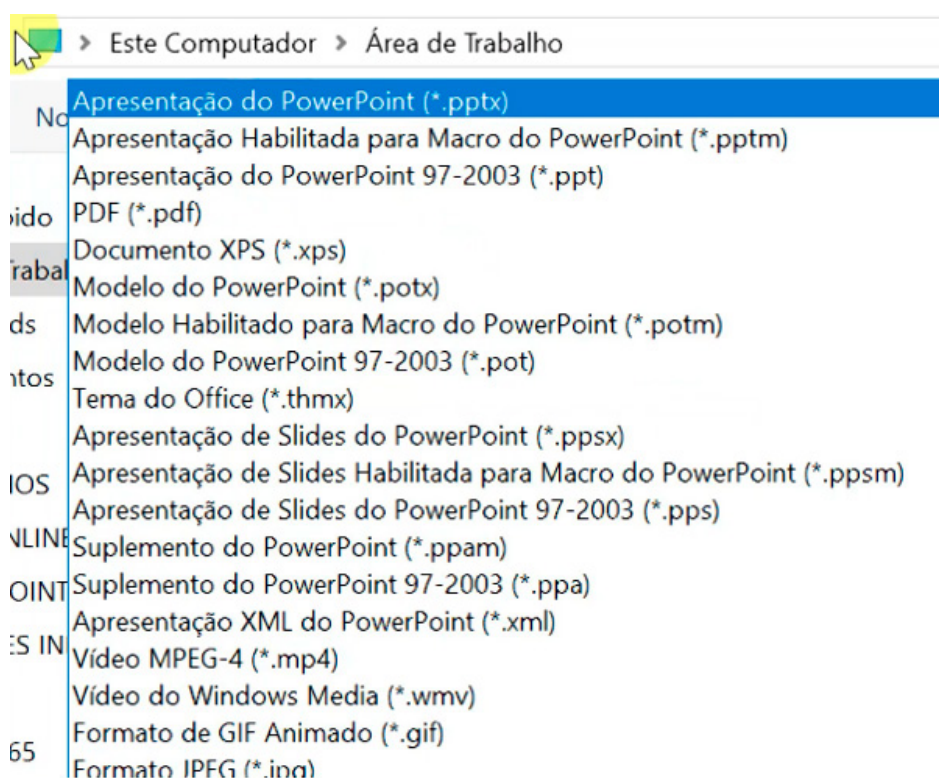
Quando o arquivo é salvo no OneDrive, o recurso de salvamento automático é habilitado. Ressalta-se que esse recurso só é ativado quando o arquivo é salvo no OneDrive ou no SharePoint, ambos serviços de armazenamento em nuvem oferecidos pela Microsoft.

A assinatura do Microsoft 365 garante ao usuário um espaço de armazenamento no OneDrive superior ao disponibilizado gratuitamente. Ao salvar o arquivo nesses serviços, o salvamento automático é ativado, o que evita a perda de dados decorrente de falhas no sistema, como desligamentos inesperados ou travamentos.

Portanto, recomenda-se utilizar o OneDrive como local de salvamento sempre que possível, a fim de assegurar a integridade e a segurança dos dados durante a edição de apresentações no PowerPoint.

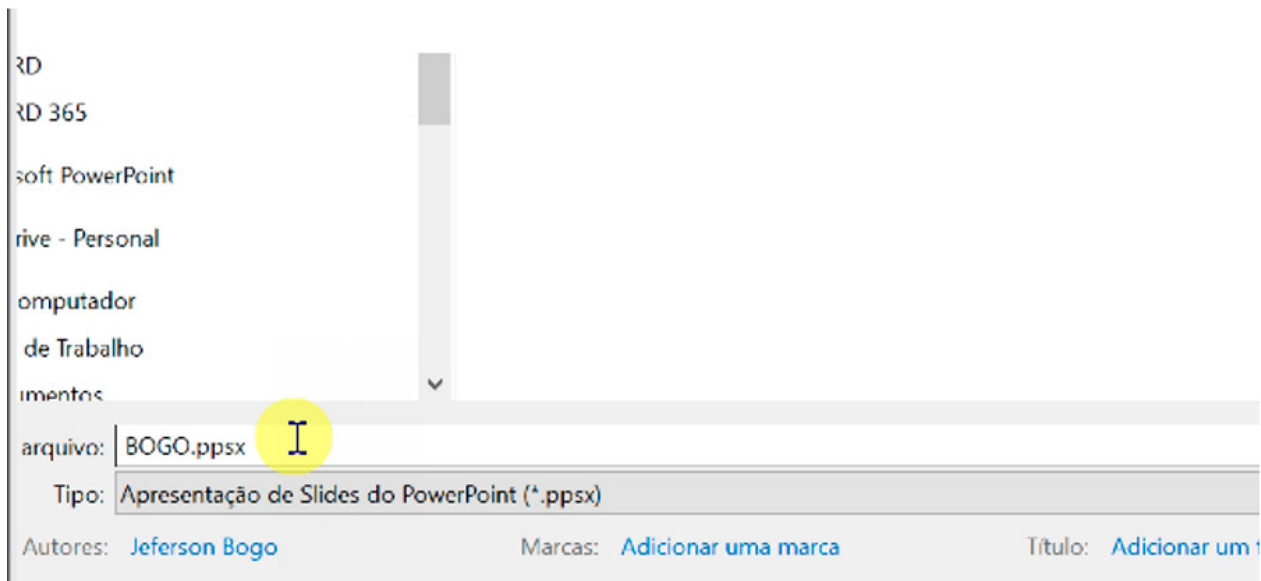
Outra extensão disponível é a.ppsx. Para salvá-la, deve-se acessar o menu Arquivo, selecionar a opção “Salvar uma cópia”, clicar em “Mais opções” e escolher o local desejado, como, por exemplo, a área de trabalho. Supondo que já exista um arquivo com a extensão pptx, procede-se à escolha da nova extensão. Há diversas extensões disponíveis, inclusive a.pdf, que será abordada posteriormente.

LISTA DE EXTENSÕES QUE PODEM SER SELECIONADAS:

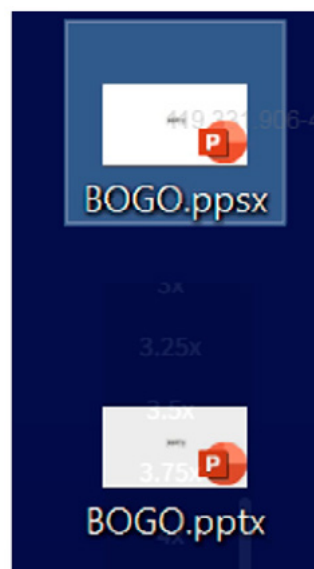


Ao encontrar a extensão.ppsx, o arquivo pode ser salvo com o mesmo nome, desde que a extensão seja distinta. Ressalta-se que não é possível salvar dois arquivos com o mesmo nome e a mesma extensão no mesmo diretório.

SALVANDO UM ARQUIVO NA EXTENSÃO.PPSX:



No entanto, como há uma diferença entre as extensões (de pptx para ppsx), o procedimento pode ser realizado normalmente. Ao final, haverá dois arquivos distintos: um com a extensão pptx e outro com a extensão ppsx.



Ao abrir o arquivo com extensão pptx, ele será executado no modo de edição, o que permite realizar alterações no conteúdo da apresentação livremente. Já o arquivo com a extensão ppsx será aberto diretamente no modo de apresentação, sem a possibilidade de edição imediata. Nesse modo, ao clicar, os slides avançam automaticamente, e a exibição é encerrada ao final da apresentação.



Existe a possibilidade de editar um arquivo com extensão ppsx. Para isso, é necessário abrir o PowerPoint e criar uma nova apresentação em branco ou abrir qualquer outro arquivo. Em seguida, deve-se utilizar a opção Abrir e localizar o arquivo ppsx salvo anteriormente. Ao ser aberto dessa forma, o arquivo passará a permitir edições normalmente. Após adicionar qualquer informação e salvar novamente, o arquivo ppsx será aberto diretamente no modo de edição, com as novas informações incluídas.

No caso do arquivo pptx, este continuará sendo aberto no modo de edição, no qual é possível iniciar a apresentação a qualquer momento. As teclas de atalho utilizadas para esse fim serão abordadas posteriormente.



ATENÇÃO

É fundamental compreender essa distinção entre as extensões, visto que ambas podem ser cobradas em provas.

3) COMPATIBILIDADE DE ARQUIVOS

Ainda que o conteúdo do edital mencione apenas o pacote Microsoft 365, é possível que questões incluam informações sobre outros softwares, como o LibreOffice. Ressalta-se que, mesmo nesses casos, não cabe recurso, pois o conteúdo abordado se insere no escopo das funcionalidades do PowerPoint.

O PowerPoint possui a capacidade de abrir e salvar arquivos no formato odp, que são arquivos de apresentação do programa LibreOffice – Impress.

Obs.: Pode acontecer uma perda de formatação ao abrir um arquivo do PowerPoint no Impress e vice-versa. No entanto, não é possível determinar exatamente qual formatação será perdida.

4) ARQUIVOS FORMATO PDF

Quanto aos arquivos no formato.pdf, é possível salvá-los diretamente no PowerPoint. Para isso, deve-se acessar Arquivo > Salvar Como e escolher a extensão PDF na lista de opções. Outra extensão similar é a.xps, criada pela própria Microsoft, com finalidade semelhante à do PDF.

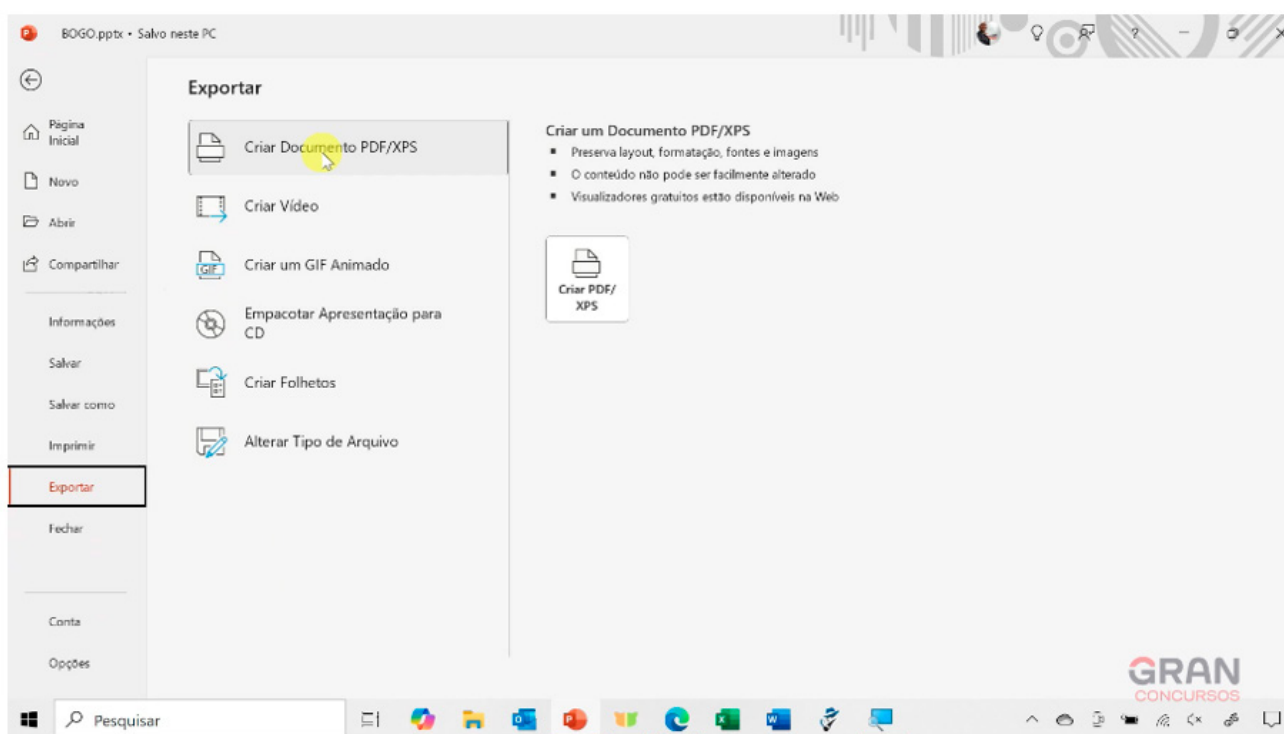
A finalidade principal do formato.pdf não é impedir a edição do documento, como muitos acreditam, mas sim preservar a formatação original, independentemente do dispositivo em que o arquivo for aberto. Embora seja possível editar arquivos.pdf utilizando o Microsoft Word do pacote 365, o propósito do.pdf é manter a diagramação e estrutura visual do conteúdo.

Entretanto, ao salvar uma apresentação em.pdf, animações e recursos interativos serão perdidos. Isso inclui efeitos que ocorrem ao clicar para que um objeto apareça ou desapareça. Assim, o conteúdo torna-se estático, sendo exibido integralmente de uma só vez, como se fosse uma imagem. Apesar disso, essa característica não costuma ser objeto de cobrança em provas.

No menu “Exportar”, é possível acessar novamente a função “Criar Documento PDF/XPS”. Esses caminhos são relevantes e podem ser objeto de cobrança em avaliações, motivo pelo qual merecem atenção.

Além dessas opções, o menu “Exportar” também disponibiliza funcionalidades como: criar um vídeo, criar um GIF animado a partir de uma imagem, empacotar a apresentação para CD – função atualmente – pouco utilizada, dada a raridade de computadores com leitor de CD –, criar folhetos e alterar o tipo de arquivo.

OPÇÕES DO MENU “EXPORTAR”:

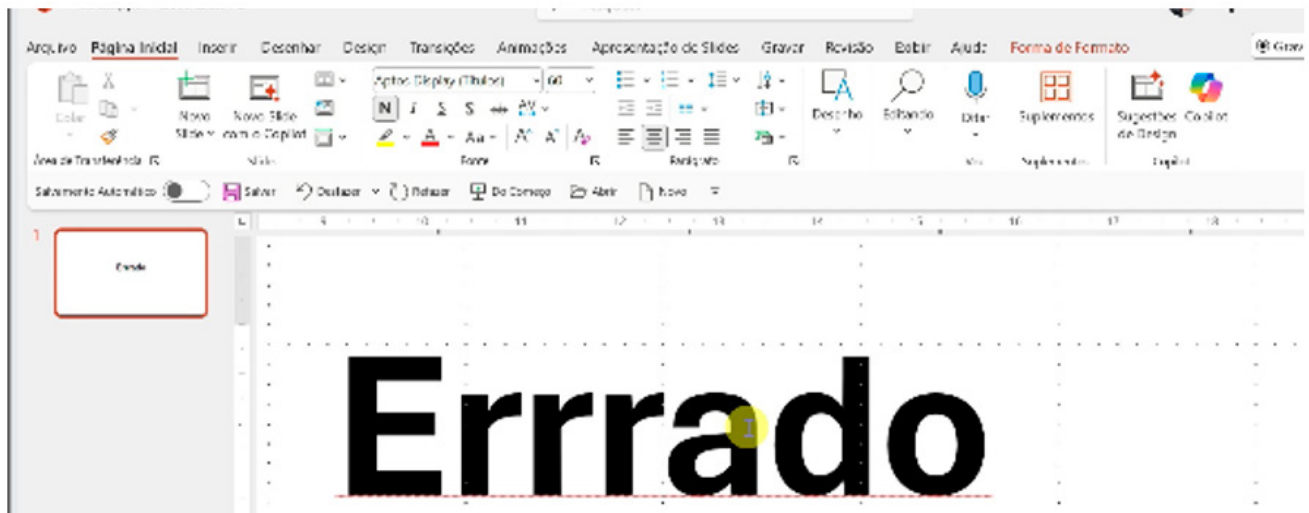


O PowerPoint pode, portanto, salvar ou exportar arquivos em.pdf por meio do menu “Arquivo”.

Obs.: O PowerPoint apenas gera documentos em formato.pdf, não sendo capaz de abri-los. A abertura de arquivos.pdf pode ser realizada, por exemplo, no Word (em modo editável), em outros programas, ou até mesmo diretamente no navegador Microsoft Edge, o qual é o leitor de.pdf padrão no sistema operacional Windows.

5) CORREÇÃO

Com relação à correção ortográfica, o PowerPoint permite identificar erros automaticamente. Ao inserir uma palavra com erro, como, por exemplo, “Errado” (com um “r” a mais), esta será sublinhada em vermelho, indicando erro ortográfico.



Caso uma construção como “eles vai” seja inserida, e a opção de verificação ortográfica e gramatical seja ativada no menu “Revisão”, o programa identificará apenas a palavra que contém erro ortográfico explícito – neste caso, “Errrado”. Ao solicitar a alteração, o sistema realiza a substituição automática e informa que a verificação foi concluída.



Diferentemente do Word, o PowerPoint não realiza correções gramaticais mais complexas, como erros de concordância. Por exemplo, enquanto o Word sublinha em azul construções como “eles vai”, sinalizando erro gramatical, o PowerPoint não realiza esse tipo de verificação.

No entanto, é necessário cautela: nem toda palavra sublinhada em vermelho representa necessariamente um erro. Isso ocorre, por exemplo, com nomes próprios que não constam no dicionário padrão do programa.

Se determinado nome estiver grafado corretamente, mas for considerado incorreto pelo sistema, é possível clicar com o botão direito do mouse e selecionar a opção “Adicionar ao dicionário”. Assim, a palavra deixará de ser marcada como incorreta.

Caso uma palavra tenha sido adicionada ao dicionário de forma equivocada, é possível removê-la. Para isso, deve-se acessar o menu “Arquivo”, em seguida “Opções”, depois “Revisão de Texto”, e finalmente “**Dicionários Personalizados**”, onde será possível editar ou excluir as palavras registradas.

Opções de AutoCorreção

Altere a maneira como o PowerPoint corrige e formata o texto quando você digita.

Ao corrigir a ortografia nos programas do Microsoft Office

☐ Ignorar palavras em MAIÚSCULAS

☒ Ignorar palavras que contêm números

☒ Ignorar endereços de arquivo e Internet

☒ Sinalizar palavras repetidas

☐ Sugerir com base no dicionário principal

Dicionários Personalizados...

Modos em espanhol: Somente conjugação verbal informal ▾

Modos em português (Brasil): Pós-reforma ▾

Ao corrigir a ortografia e a gramática no PowerPoint

Nessa mesma seção, também é possível configurar outras opções, como ignorar palavras em maiúsculas, entre outras configurações que não serão detalhadas no momento devido à sua extensão.

6) ÁREA DE TRANSFERÊNCIA

Quanto à área de transferência, o padrão do PowerPoint é armazenar apenas um item. Isso significa que, ao copiar uma palavra (por exemplo, utilizando Ctrl + C) e colá-la em outra caixa de texto, apenas o último item copiado permanecerá disponível. O novo conteúdo sobrescreve o anterior, mantendo-se um único item em memória.

No entanto, caso seja necessário armazenar múltiplos itens, é possível acessar essa funcionalidade na guia “Página Inicial”, no grupo “Área de Transferência”. Ao clicar no botão correspondente, a área de transferência é ativada, permitindo armazenar até 24 itens simultaneamente.

Cada item copiado será listado, podendo ser reutilizado por meio de um simples clique. A palavra será automaticamente colada na posição do cursor. Essa funcionalidade oferece praticidade na reutilização de conteúdo.

Para desativar a coleta de itens, basta fechar a janela da área de transferência, geralmente localizada na parte inferior da tela, onde também é exibida a quantidade de itens armazenados. É possível, ainda, interromper a coleta conforme necessário.

7) **COMPATIBILIDADE COM O SISTEMA OPERACIONAL**

Quanto à compatibilidade com o sistema operacional, por padrão, o pacote Office 365 – especificamente a versão instalada localmente no computador – apresenta requisitos de compatibilidade específicos.

Ressalta-se que, além da versão instalada, é possível utilizar o Office 365 diretamente pela web, por meio de navegadores. Nesse caso, por ser executado online, o pacote é compatível com qualquer sistema operacional, como Linux, Windows, entre outros.

Entretanto, ao optar pela instalação local do Office, é necessário observar a compatibilidade com o sistema operacional utilizado. O pacote Office 365 é compatível com o Windows e também com computadores da Apple que utilizam o sistema operacional macOS.

É importante destacar que existe uma versão do Office 365 destinada aos computadores Mac. No entanto, tal versão é raramente abordada em concursos públicos, sendo, portanto, dada maior ênfase ao sistema operacional Windows.

Ressalte-se, ainda, que o pacote Office 365 não é compatível com o sistema operacional Linux para fins de instalação. Caso ocorra alguma instalação por meios alternativos, fora dos padrões oficiais, essa prática não é considerada válida no contexto de concursos públicos, por não corresponder ao comportamento esperado do software em sua versão original e licenciada.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Jeferson Bogo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
